

11ª Reunião Diretoria Abrasco – triênio 2018/2021

Data: 15 de janeiro de 2020

Participantes: Ana Paula Muraro, Edna Araújo, Luís Eduardo Batista, Luis Eugênio, Rosana Onocko, Iola Gurgel, Antonio Boing, Naomar de Almeida Filho, Anaclaudia Fassa, Deivisson Vianna (webconferência). Gulnar Azevedo, Reinaldo Guimarães, Regina Flauzino e Cristiani Machado (presencialmente)

Justificaram ausência: Tatiana Gerhardt, Marília Louvison, Márcio Florentino, Luiza Garnelo, Bernadete Coelho.

Secretaria Executiva: Thiago Barreto, Dayana Rosa, Bruno Dias

Informes

- **Congressos**

4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde (CBPPGS)

Rosana Onocko informou que no dia 15/1 se realizará reunião para aprovar identidade visual, cronograma, preço de inscrições e debater programação científica.

Gulnar Azevedo entrou em contato com os presidentes dos congressos da Rede Unida e ABRASME, posto que ambos eventos serão realizados no mesmo período do 4º CBPPGS. Ficou acordado em serem promovidas mesas sobre as atuações das entidades nos três eventos, com o mesmo nome, e o subtítulo se adequando à temática de cada instituição. Para isso, as entidades convidarão representantes umas das outras.

Gulnar Azevedo propôs, ainda, que o Congresso homenageie à Nilcea Freire pelo reconhecimento da Lei Maria da Penha, e que o GT Gênero da Abrasco seja acionado para tal.

11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia

Antonio Boing informou que a Comissão Científica já está formada, sendo composta pela Comissão de Epidemiologia da Abrasco. Ligia Kerr está fechando os nomes locais. SVS e OPAS foram convidadas para indicar representações para a Comissão Científica.

A primeira reunião presencial será nos dias 9, 10 e 11/3, em Fortaleza.

Até o dia 14/02 estão abertas as propostas de atividades. Até a presente data já foram enviadas cerca de 60 inscrições. O site já foi lançado, então envios de trabalho já podem ser feitos.

A OMS não poderá participar da conferência de abertura, outros convites estão sendo planejados.

Gulnar Azevedo solicitou que sejam amplamente divulgadas as datas de submissão junto aos Programas de Pós-Graduação e que o Fórum de Pós-Graduação seja acionado para tal. Também colocou à disposição a Livraria da Abrasco para estar presentes nas semanas de abertura do semestre letivo.

- **Comitê de Assessoramento de Relações Institucionais (CARI)**

Luis Eugênio informou que a CARI tem feito esforço para garantir uma boa participação brasileira no 16º Congresso Mundial de Saúde Pública, em outubro, em Roma. O Comitê submeteu proposta para a modalidade World Leadership Dialogs, sobre iniquidades em saúde (parceria com Escócia e Bangladesh). Estão tentando formular uma segunda proposta sobre democracia e direitos sociais ameaçados (parceria com África do Sul e Hungria). Até 1/3 estão abertas as inscrições para resumos, e Luis Eugênio propôs também um eixo sobre força de trabalho.

A Abrasco está apresentando a candidatura de Luis Eugênio à vice-presidência/próximo presidente da *World Federation of Public Health Associations* (WFPHA). A eleição será em maio, na assembleia geral da Federação.

Ainda informou que haverá, também em outubro, o Congresso Latinoamericano de Saúde Global, e a Abrasco deve se envolver na organização.

- **Fórum de Resistências em Porto Alegre**

Serão realizadas atividades do Conselho Nacional de Saúde, no período de 22 a 24/01, no SindiBancarios (Assembleia de convergência Trabalho, Saúde, Seguridade Social e Previdência + Plenária Social de Saúde). Gulnar Azevedo representará a Abrasco.

- **Comissões e Colegiados do Conselho Nacional de Saúde**

Conselho Nacional de Saúde (Reunião dos dias 5 e 6/12)

Geraldo Lucchese encaminhou informe sobre a Portaria 2979/2019, que altera o financiamento da Atenção Primária: o MS afirma que haverá R\$ 2 bi a mais para Atenção Primária, e mais R\$ 3,4 bi para o Médicos pelo Brasil.

Informou também que há conflito sobre a nova política de financiamento da Atenção Primária, visto que não passou no CNS, mas que o MS defende que foi passada em todos os COSEMS. Por esse motivo, entidades do CNS estão buscando orientações jurídicas sobre a possibilidade de judicializar essa lei.

Luis Eugênio sugeriu realização de oficina sobre a participação da Abrasco no CNS, envolvendo todos os representantes da Associação.

Foi solicitado à Abrasco a divulgação de um seminário em Londres sobre a Atenção Primária (*"Payment for performance programmes in primary care in England and Brazil: How Can Brazil Learn from the English QOF?"*), em abril. Luis Eugênio complementou avaliando que o debate (PMAQ e pagamento por

desempenho) deve ser feito também no Congresso de Política, Planejamento e Gestão, e em outros eventos possíveis - complementou Iola. Foi deliberado que enviemos convites à representantes do NHS e da Espanha para o 4º CBPPGS. Luis Eugênio sugeriu que o convite fosse estendido aos pesquisadores do evento em Londres.

Gulnar Azevedo lembrou da importância de se produzir artigos, nos posicionando científica e politicamente. Assim, informou que enviou proposta de edital para a *American Journal of Public Health*, intitulado “Brazil’s National Healthcare System under risk of losing its universal character”. No mesmo sentido, para o número temático da Ciência & Saúde Coletiva, Cecília Minayo solicitará artigos de opinião para a Diretoria da Abrasco.

CIAN (Comissão Intersectorial de Alimentação e Nutrição)

Andressa Fagundes, informou que só houve uma reunião, em novembro de 2019. Ela justificou sua impossibilidade de participar, mas também repassou que não teve nenhum desdobramento mais relevante.

COFIN (Comissão de Orçamento e Financiamento)

Érika Aragão comunicou que nas reuniões foram seguidas as pautas previstas, com alterações relativas aos andamentos dos trabalhos na comissão. Os documentos oficiais foram apresentados e discutidos, bem como os encaminhamentos realizados.

No que tange a defesa do financiamento da saúde, foram discutidas amplamente a EC 95, a nova proposta de financiamento para a atenção primária e os problemas decorrentes das medidas encaminhadas pelo ministério da economia ao CN, “Plano Mais Brasil”. Mais precisamente: PEC do Pacto Federativo, a PEC dos Fundos Públicos e a PEC Emergencial.

A próxima reunião desta comissão ocorrerá nos dias 30 e 31/01, e anexamos a pauta. Érika estará presente.

CICTAF (Comissão de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica)

Reinaldo Guimarães informou que, pela condição de suplência, não temos auxílio para passagem, então não tem comparecido. Compartilhou duas impressões: I) A CICTAF é a fusão de Ciência e Tecnologia com Assistência Farmacêutica, avaliando que esta é hegemônica em relação à Ciência e Tecnologia; II) A arquitetura do CNS dificulta que temas mais especializados, sejam de difícil compreensão e adesão entre os usuários. Avalia que a tendência para 2020 é a continuidade desse cenário, sugerindo que a Abrasco subsidie passagem apenas quando a pauta for de grande importância para a Associação.

Sobre a Open Science: adotou-se uma postura incremental aos requisitos: I) adesão à necessidade de que os manuscritos fossem colocados em um repositório, e que isso não acabasse com a originalidade dos manuscritos para as revistas; II)

identificação dos pareceristas; III) Que o depósito no repositório seja feito não só do texto do artigo, mas também de toda a memória em termos de dados, de metodologia, etc. A partir disso, foram identificados 13 periódicos e escreveu-se uma carta à eles sobre as tratativas da Abrasco em aderir à Open Science, colocando esses três pontos e consultando essas revistas sobre sua posição. Rosana sugeriu discutir sobre a Open Science nas atividades pré-congresso do 4º CBPPGS. Reinaldo produzirá proposta e encaminhará à Comissão Científica.

Ainda, esta Comissão lembrou que, em 2015, foi editada uma nova lei sobre utilização do patrimônio genético brasileiro. Houve reclamações da comunidade científica, que se cristalizaram na ideia de tirar a gestão dessa política do Ministério do Meio Ambiente para Ciência & Tecnologia.

CIRHRT (Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho)

Márcio Florentino comunicou que a participação da ABRASCO é como suplente nesta Comissão, que possui uma câmara técnica que ajuda na avaliação dos pedidos de curso. Houve uma reunião de planejamento em Dezembro onde todos os membros foram convidados. Nesta reunião discutiu a agenda para os próximos dois anos e cronograma das reuniões. Sendo uma das comissões permanentes, houve preocupações quanto ao funcionamento mensal das reuniões.

A comissão é coordenada pela Associação Brasileira de Enfermagem, tendo na vice-coordenação a Associação Nacional de Pós-graduandos e a União Nacional dos Estudantes. Um ponto de debates foi sobre o EAD nos cursos de saúde. Também foi debatida a carreira para profissionais do SUS e a necessidade de uma Política de fortalecimento da Atenção Básica.

Foi sugerida a realização da Conferência Nacional de Educação e Trabalho em Saúde em 2021, para aprofundar e mobilizar os trabalhadores em defesa do SUS.

CISI (Comissão Intersetorial de Saúde Indígena)

Ana Lucia Pontes informou que não houve contato do CNS com ela, que pontuou os seguintes aspectos sobre a atual política da saúde indígena: ataque direto aos direitos dos povos indígenas particularmente quanto a proteção de seus territórios, desde a MP 870 o governo Bolsonaro se mostrou determinado em não demarcar terras indígenas, e liberar seus territórios para exploração econômica (garimpagem, mineração, agropecuária, hidrelétricas, rodovias), que agora no início de 2020 se concretiza também com o PL dessa regulamentação.

Informou também que a proposta de extinção da Sesai foi revertida pelo movimento indígena, mas houve uma redução da sua estrutura e de cargos, principalmente relacionados com a gestão da execução do sistema; a 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, prevista para maio de 2019 foi adiada duas vezes, e tem data prevista para maio de 2020.

Comunicou que existe uma ação no Ministério Público do Trabalho para a realização de concurso, que a Sesai não apresentou proposta de como implantar. Em dezembro, a Sesai apresentou plano para contingenciar os gastos, houve corte de trabalhadores e extinção de cargos como administrativo, proibido novas contratações; foram limitadas as reuniões dos conselhos distritais de saúde indígena (CONDISI) para duas em 2020, restringido a participação das pessoas e sem aportes para reuniões de conselhos locais de saúde indígena.

CISS (Comissão Intersectorial de Saúde Suplementar)

José Sestelo informou que se trata de uma comissão de assessoramento do pleno, e está sendo convocado para as reuniões. Diversas delas foram desmarcadas por falta de recursos ao longo de 2019. Avalia que houve esvaziamento da Comissão. Com a nova composição, também houve mudança na coordenação.

- **Processo seletivo para jornalista na Abrasco**

Bruno Dias informou que está aberto processo seletivo para jornalista até 20/01. Até a presente data, cerca de 200 currículos foram recebidos.

Thiago Barreto informou que o processo seletivo será composto pelas etapas de avaliação de currículo, entrevista e exercício prático.

- **Profsaude**

Ana Claudia Fassa informou que a revisão da 3ª turma está acontecendo. O MEC solicitou várias alterações, gerando trabalho além do previsto.

Gulnar reconheceu o importante trabalho que tem sido realizado e sugeriu a realização de uma reunião em março com os diretores da Abrasco que estão envolvidos com o Profsaude, e demais interessados, para compreender a dinâmica do trabalho e as mudanças solicitadas pelo MS.

- **Outros**

Profinter

Naomar Filho comunicou a reprovação da proposta de doutorado profissional submetida à CAPES. Ele encaminhou o parecer por e-mail para a Diretoria.

Rede IPEN

A Abrasco foi convidada a compor a Rede IPEN (*The International Pollutants Elimination Network*). Aprovou-se a adesão e indicação de um membro do GT Saúde Ambiente.

Pontos para discussão

1. Balanço de metade da gestão

Será elaborado um documento com o balanço da primeira metade desta gestão da Abrasco. Para isto vamos contar nos basear nos posicionamentos oficiais e nos eventos realizados.

Foi informado pela Comunicação a produção de 42 notas em 2019, sendo 22 conjuntas ou subscritas e 20 de autoria própria da associação. Foram também divulgadas 3 moções aprovadas nos eventos.

Thiago Barreto informou que novembro foi o mês de maior audiência da história do site da Abrasco, devido a construção e divulgação da nota de posicionamento sobre as mudanças no financiamento da Atenção Primária e matérias correlatas.

Deliberou-se que os GTs e a Diretoria contribuam também para este material. O histórico de comunicação e de realização de eventos será repassado para Reinaldo construir a primeira versão deste documento.

2. Graduação em Saúde Coletiva

Ana Paula Muraro informou que em fevereiro será enviada carta para indicação dos representantes regionais do FGSC. Também está sendo discutindo a representação de docentes e egressos em relação a quantidade de vagas, etc.

Dayana Rosa informou que a Abrasco já enviou três ofícios ao MEC nos últimos ano (2017, 2018 e 2019), solicitando informações sobre a data de homologação das diretrizes curriculares para a graduação em Saúde Coletiva, entretanto não houve resposta até a presente data. Paralelamente, foi iniciado processo de solicitação desta resposta através da Lei de Acesso à Informação.

3. Abrascão 2021

Membros da diretoria da Abrasco começaram contatos com colegas do ISC/UFBA para avaliar possibilidade da realização do Congresso em Salvador/BA, em 2021.

Gulnar Azevedo informou também que um representante do COSEMS do Maranhão manifestou interesse em também poder discutir a realização do Congresso em São Luís, MA.

Os entendimentos serão continuados para definição do local.

4. Comunicação

A Comunicação produzirá matéria sobre a situação da água no Rio de Janeiro, contendo posicionamento do GT Saúde e Ambiente.

Encaminhamentos

- Propor à Comissão Científica do 4º CBPPGS: I) Realização da mesa em conjunto com Rede Unida e Abrasme; II) Homenagem *post-mortem* à Nilcea Freire junto ao GT Gênero; III) Debate sobre o Open Science; IV) Debate sobre o financiamento da Atenção Primária, convidando representante do NHS, Espanha e os pesquisadores envolvidos no seminário em Londres;
- Divulgar amplamente o prazo para envio de resumos ao EPICE20;
- Realizar reunião com pauta do Profsaude em março;
- Consultar diretoria e GTs com a pergunta “no contexto brasileiro de contrarreformas e ataques na saúde, como o GT/Direção vê a sua atuação?”
- Formalizar adesão à Rede IPEN e designar um membro do GT Saúde e Ambiente para representar a Abrasco.

Próxima reunião: 19/03, às 10h, presencialmente na Abrasco e virtualmente através da plataforma Zoom com link a ser enviado anteriormente.

***Calendário de reuniões bimensais da Diretoria Abrasco – triênio 2018/2021**

12ª reunião: 19 de março, quinta-feira, às 10h

13ª reunião: 13 de maio, quarta-feira, às 14h